

# Diário Oficial

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor: WANDYCK FREITAS

ANO LXXIX

SÃO PAULO — SÁBADO, 4 DE JANEIRO DE 1969

NÚMERO 3

## DUPLICADAS AS MATRÍCULAS NOS GINÁSIOS ESTADUAIS

Em relatório do Departamento de Educação, encaminhado ao governador Abreu Sodré através da Secretaria da Educação, informa-se que o número de matrículas na primeira série dos ginásios estaduais passou, de 120 mil em 1967, para 244 mil em 1968.

Prisa o documento que a Educação experimentou, no ano passado, fase de autêntica democratização, deixando de ser o privilégio de outrora. Visando à melhoria quantitativa do ensino elementar promoveu-se a matrícula de todas as crianças em idade escolar, generalizando-se a obrigatoriedade de frequência à escola primária e ginásial para aquelas de idade entre 7 e 14 anos.

Para a melhoria qualitativa adotou-se novo currículo escolar, ampliou-se o número de orientações pedagógicas e instituíram-se cursos para professores de classes de recuperação. Estas classes destinam-se a alunos que, no curso primário, não tenham acompanhado os demais em aproveitamento.

Também no ginásio verificou-se crescimento dos mais significativos no número de estabelecimen-

tos, o mesmo acontecendo em outros cursos, possibilitando aumento das matrículas nas seguintes bases: ginásio — 24,84 por cento; clássico — 29,71; científico — 21,64; normal — 12,59, com média geral de crescimento da ordem de 22,19 por cento.

Para atender esse crescimento da rede escolar o governador Abreu Sodré criou milhares de cargos de professor, diretor secundário, secretário e secretário de inspetoria.

### Governador recebe o Ministro da Fazenda

O governador Abreu Sodré recebeu na tarde de ontem, no Palácio dos Bandeirantes, o ministro da Fazenda, prof. Delfim Neto. Ao término da audiência, o chefe do Executivo informou ter examinado com o ministro problemas econômico-financeiros, relacionados com as recentes medidas tomadas pelo Governo Federal nesse campo. Acrescentou ter ainda discutido com o prof. Delfim Neto assuntos ligados a financiamentos para a Estrada do Imigrante.

## GOVÊRO CRIA DEPARTAMENTO DE AUDITORIA NO ESTADO

O governador do Estado assinou decretos criando o Departamento de Auditoria do Estado da Secretaria da Fazenda. A Auditoria segundo o documento terá o seu campo de ação ampliado passando a realizar exames, análises e verificações em todo e qualquer fato ou ato relativo a gestão financeira do Estado. Sua ação se estenderá não só a entidades de administração descentralizada, como até agora, mas também aos órgãos de administração direta. Na exposição de motivos entregue ao governador afirma o secretário da Fazenda, sr. Arróbas Martins, que o Serviço de Auditoria havia sido criado em 1950 em nível de seção subordinada à Contadoria Geral do Estado. Em consequência, a Auditoria não contou com os meios necessários para expandir suas atividades, tendo hoje apenas 13 Auditores.

Acrescenta que tradicionalmente a Auditoria é compreendida como um prolongamento da Contabilidade, quando, na realidade, sem campo e bem mais amplo: seu trabalho não fica unicamente aos controles contábeis mas a toda a gestão financeira dos órgãos da administração.

"A liberdade de ação dos auditores é um dos princípios básicos de Auditoria, inclusive em relação à contabilidade, principalmente pelo fato de estar submetida a sua ação. Em vista de alterações trazidas pela Constituição Federal e Estadual vigentes, há necessidade de fortalecer e modernizar a organização de Auditoria do Estado para que possa exercer com eficiência o controle interno da administração financeira que não é mais feito pelos Tribunais de Contas aos quais se reservam agora apenas o controle externo. A forma de Auditoria visa atender também este objetivo, afirmou o sr. Arróbas Martins.

Esclarece ainda o secretário que os controles serão feitos a posteriori sempre que não houver determinação legal em contrário evitando-se dessa forma, interferências que poderiam prejudicar os trabalhos da Administração.

### CONTADORIA

Em outro decreto o governador reestruturou e descentralizou a Contadoria Geral do Estado com base em estudos elaborados pelo Grupo de Reforma Administrativa. Segundo o decreto, a Contadoria Geral será organizada de acordo com as regiões administrativas da Secretaria da Fazenda. Trata-se de decreto integrado no plano de reforma administrativa daquela Pasta.

## PRONTA A USINA DE IBITINGA: MAIS ENERGIA PARA SÃO PAULO

No primeiro trimestre deste ano, em data a ser marcada, o governador Abreu Sodré inaugurará a Usina Hidrelétrica de Ibitinga, que já está pronta, construída no médio Tietê. Para entrar em funcionamento está faltando chuva, para represar a água do rio. Com a entrada em funcionamento do 1.º dos três geradores dessa usina, mais 38.200 KW, produzidos pelas Centrais Elétricas de São Paulo, estarão sendo incorporados à demanda de energia elétrica do Estado de São Paulo.

Ibitinga é a terceira de uma série de quatro usinas que formam o complexo energético do médio Tietê. A sua importância transcende do fato de ser mais uma usina produtora de energia elétrica. Outro papel de importância lhe está reservado: juntamente com as outras três usinas do conjunto de centrais hidrelétricas do médio Tietê, ela irá permitir a navegação fluvial desse rio, desde as proximidades da capital do Estado, até as barragens do rio Paraná.

**TAREFA PARA O FUTURO**  
Segundo a filosofia do governador Abreu Sodré, todas as obras em realização e a serem realizadas não visam apenas à satisfação das necessidades imediatas das populações. Deverão voltar-se para o futuro, de modo a que, dentro de 31 anos, o novo milênio venha encontrá-las ainda atualizadas, atendendo às contínuas necessidades das gerações futuras.

### Medidas preventivas para doença dos citros

Foram considerados infectados pela doença "delinhamento de citros de Araraquara" e suspeitos de infecção, todos os pomares e viveiros citrícos situados em área de Araraquara, delimitada por ato do secretário Herbert Levy, da Agricultura, no qual são apresentadas outras medidas preventivas no sentido de evitar a propagação da mesma. As medidas foram tomadas tendo em vista o comprometimento da doença de natureza definitiva e forma de propagação desconhecida e em fase de pesquisa.

"A tarefa que nós, governantes, temos que entregar acabada às gerações nos vão suceder é a da promoção do nosso desenvolvimento econômico". Estas palavras, sintetizando o pensamento do governador do Estado com relação aos nossos grandes problemas, foram pronunciadas pelo governador Abreu Sodré, há quase um ano, por ocasião da X Reunião dos Governadores da Bahia, Paraná-Uruguai. Ibitinga insere-se nessa linha de pensamento.

### A USINA

A usina de Ibitinga está situada no rio Tietê, a altura da ilha de Tambau, cerca de 17 quilômetros da cidade de Ibitinga. Faz parte do conjunto de centrais hidrelétricas do médio Tietê, do qual participam, também, a montante do rio as usinas de Barra Bonita e de Bariri (Usina Ministro Alvaro de Souza Lima) e, a jusante, a Usina de Promissão.

Ibitinga com três unidades geradoras, cada uma com capacidade de 38.200 KW, o que totaliza os 114.600 KW de sua potência total. Para se ter uma idéia da capacidade hidrelétrica, basta dizer que, executando as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, Ibitinga produzirá energia suficiente para abas-

tecer qualquer outra cidade do país.

A barragem do reservatório, mista de terra e concreto, tem, em sua crista, 1.490 metros de extensão, altura máxima de 31,50 metros e queda útil de 21 metros. O reservatório comporta um armazenamento útil de 52 milhões de metros cúbicos de água, que cobrem uma área de cerca de 120 quilômetros quadrados e permitem uma descarga mínima, regularizada, de 253 metros cúbicos por segundo.

Quatro linhas de transmissão foram construídas: duas, com 60 quilômetros de extensão, ligando a usina de Ibitinga à Ministro Alvaro de Souza Lima, em Bariri, e outra, de 200 quilômetros, para levar energia às regiões de Catanduva, São José do Rio Preto e Votuporanga.

### NAVEGAÇÃO FLUVIAL

Não é, porém, somente no aspecto do aumento da capacidade energética que a usina de Ibitinga se reveste de importância para a economia do Estado. Tanto essa usina, como as demais do médio Tietê (Barra Bonita e Ministro Alvaro de Souza Lima), já construídas, e Promissão, em construção, serão dotadas de eclusas que permitirão o aproveitamento do Tietê para a navegação fluvial.

As eclusas consistem em "caixões" de concreto, dotados de comportas e construídas perpendicularmente às barragens. Quando uma embarcação necessita vencer o desnível existente entre o reservatório e o curso do rio, as comportas vão sendo abertas e fechadas, uma de cada vez, de modo a que as seções da eclusa em que se encontra a embarcação se elevem ou esquivem de forma para fazer baixar ou elevar o barco.

### 400 KM DE NAVEGABILIDADE

Quando esse conjunto de quatro usinas estiver totalmente construído, o rio Tietê será navegável desde Porto Feliz até Promissão, numa extensão de cerca de 400 quilômetros.

Até 1971 estará em condições de navegabilidade, Porto Feliz, sendo a abertura do rio de entre Promissão e o rio Paraná, de forma a estabelecer a interligação entre a navegação fluvial do rio Tietê e a do rio Paraná.

### VALETAS DO DAE PRECISAM SER SINALIZADAS

O governador Abreu Sodré encaminhou ontem ao secretário de Serviços de Obras Públicas, eng. Eduardo Yassuda, o seguinte memorando: "Sr. secretário. Verifiquei, pessoalmente, na av. Cruzeiro do Sul, valeta, aberta pelo DAE, para obras essenciais ao suprimento de água à população, mas sem a mínima sinalização, expondo, a graves riscos, transeuntes e veículos.

As obras do DAE — a quem tenho dado prioridade e assegurado recursos devem ser sinalizadas, especialmente à noite, proporcionando segurança e, ao mesmo tempo, informando o público de sua duração, em placas afixadas no local.

Solicito, pois, a V. Exa. se digne determinar ao DAE a observância dessas instruções".

### Assistência Técnica à Avicultura

Durante o ano de 1968, a "Comissão Técnica n.º 7 (da Secretaria da Agricultura) — Avicultura — deu início aos trabalhos de descentralização dos serviços de assistência técnica em ornitopatologia, com a instalação do Laboratório Regional Avícola em Descalvado e o planejamento para a instalação de três outros em Mirandópolis (em construção), Mogi das Cruzes e Bastos.

Em relatório encaminhado ao secretário Herbert Levy, a comissão informa que se encontram em vias de conclusão os trabalhos do Grupo da Pulverose, o qual apresentará projeto de lei para o controle das centrais de incubação e dos rebanhos avícolas do Estado, procurando melhorar as condições sanitárias dos mesmos e controlar a produção de pinto de um dia.

A comissão comunica ainda ter realizado entendimentos junto ao Sindicato de Rações Balanceadas no Estado, para estabelecimento de convênio com o Ministério da Agricultura, com vistas à fiscalização da produção de rações.

## GEGRAN FIRMA NOVOS CONTRATOS DE PLANEJAMENTO: NCr\$ 1 MILHÃO

O secretário do Planejamento, sr. Onádir Marcendes, homologou ontem contratos assinados pelo Grupo Executivo da Grande São Paulo com firmas técnicas para realização de estudos na área metropolitana, nos setores de transportes, indústria e organização administrativa. Os contratos têm valor total de NCr\$ 1 milhão.

No setor de transportes, a firma Mentor-Montana, elaborará os diagnósticos necessários ao Plano Preliminar do Sistema Básico de Transportes para a região da Grande São Paulo. O prazo de tal trabalho foi fixado em 6 meses.

A pesquisa sobre as indústrias na Grande São Paulo, setêr secundário, será realizada pela Interconsult, no prazo de 7 meses.

A elaboração do projeto geral da organização administrativa do Gegran (administrativa e metropolitana) será feita pela Lima Flanagan, no prazo de 2 meses.

### PLANO GERAL

Os contratos foram homologados pelo secretário Onádir Marcendes, capitulados no plano geral de planejamento do desenvolvimento da Grande São Paulo, uma das principais prioridades da administração Abreu Sodré e em vista a atingir os esforços de es-

do e dos municípios da região metropolitana que é o maior polo de desenvolvimento do País.

### Mais 12 bilhões para obras públicas

No próximo dia 7 o governador Abreu Sodré assinará, no Palácio dos Bandeirantes, contratos e convênios no valor aproximado de 12 bilhões de cruzeiros voltados para obras públicas, na capital e no interior do Estado.

São um total de 22 contratos e destinam-se à construção de pontes, beneficiando os municípios de Casa Branca, Campos Novos Paulista, Balsamo, Alto Alegre, Hercúlio, Dobrada, Mirandópolis, São José do Rio Preto, Iguaraçu, Americana e Bastos.

Desses contratos, todos a serem assinados por intermédio do Departamento de Obras Públicas, constam ainda, assentamento de 8 mil e 500 metros de redes de esgotos no Jardim Primavera, na capital, beneficiando parte de 9 mil pessoas; execução do primeiro trecho do grande interceptor oceânico de Santos a São Vicente e lançamento hidrográfico da barra do Rio Tietê.

Quatro, sobretudo, referem-se à construção de pontes para tornis em São José dos Campos e Pôrto Ferreira e melhoria em obras de melhorias de pontes e estabelecimento de pontões de vários municípios do interior.